

CONCLUSÃO

O presente trabalho, elaborado a partir de ações realizadas no final do ano de 2007 e durante o ano de 2008, teve por objetivo estudar e fazer uma análise da conjuntura social e ambiental do Município de Guarujá, tendo por escopo a viabilização de futuros projetos que possam melhorar a qualidade de vida dos indivíduos e da sociedade guarujaense.

Como se demonstrou, o Município possui características que o colocam na condição de um dos maiores laboratórios socioambientais do nosso país, face à sua situação geográfica, seus preciosos patrimônios ambientais, estéticos, paisagísticos, turísticos e culturais, e, ao mesmo tempo, sofre de atividades que pressionam o ambiente, trazendo grandes impactos, na cidade propriamente dita e na região portuária. O resultado dos desarranjos é mensurável na segurança pública, onde os conflitos das desigualdades se fazem presentes, não raras vezes, com atos de violência.

Os dados reunidos, o acervo fotográfico e a pesquisa de campo, encartados ao presente relatório preliminar, se constituem em ferramentas de futuras ações, bem como, de base para planejamento estratégico e a efetivação de projetos que possam, de pronto, serem implementados.

Há que se considerar que em 2008 o pleito eleitoral, ocorrido na cidade indicou um novo quadro político administrativo, bastante favorável a implementação de projetos, porém, há que se aguardar um tempo mínimo de organização do secretariado local, para a continuidade dos processos em curso.

A nomenclatura de Projeto de Revitalização Socioambiental não deixa dúvida de que as eventuais ações a serem implementadas possuem, obrigatoriamente, a necessidade de passar por esses aspectos (sociais e ambientais) e a multidisciplinaridade que os envolve.

As informações reunidas se constituem na fase preliminar de um diagnóstico e a partir dele, as novas estratégias e os novos trabalhos podem se efetivar, contribuindo decisivamente, para que, a curto e médio prazo, o Guarujá possa adequar as suas estruturas, fortalecendo a vocação turística e portuária da cidade e, por fim, se obtenha a desejada qualidade de vida que um dia a intitulou como “A Pérola do Atlântico”.

Guarujá, 12 de janeiro de 2009.

JOÃO LEONARDO MELE